

LIBERDADE DE ESCOLHA E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM SARTRE

Aline de Almeida Silva
201920439@uesb.edu.br
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

A liberdade de escolha e suas consequências são temas centrais na filosofia de Jean-Paul Sartre, especialmente em sua obra "O Ser e o Nada". Sartre argumenta que os seres humanos estão condenados à liberdade, o que significa que somos responsáveis por nossas escolhas e ações, e que não podemos escapar dessa liberdade. Para Sartre, a liberdade de escolha é a característica fundamental da existência humana, e esta liberdade é absoluta, ilimitada e incondicional. Isso significa que somos livres para escolher, mas também somos responsáveis pelas consequências de nossas escolhas. Sartre critica a ideia de que as circunstâncias externas ou o determinismo biológico e psicológico podem nos impor decisões, defendendo que, mesmo nas situações mais extremas, ainda temos o poder de escolher como responder. No entanto, essa liberdade também traz consigo uma grande angústia, pois implica o peso da responsabilidade por nossas ações e escolhas. Sartre aborda a ideia de que, ao fazer uma escolha, estamos também escolhendo para toda a humanidade, uma vez que nossas ações estabelecem um padrão para os outros seguir. Isso nos coloca em uma posição desconfortável, pois nossas decisões não só moldam nosso próprio destino, mas também têm um impacto sobre o mundo ao nosso redor. Além disso, Sartre enfatiza que a liberdade de escolha não vem sem consequências, e que devemos estar dispostos a assumir as responsabilidades e o peso de nossas ações. Nesse sentido, a liberdade não é apenas um direito, mas também uma carga que carregamos ao longo de nossas vidas. Assim, de acordo com Sartre, a liberdade de escolha e suas consequências são elementos essenciais da condição humana, moldando nossas vidas e influenciando a forma como nos relacionamos com o mundo à nossa volta. Esta compreensão da liberdade como uma responsabilidade fundamental permeia a filosofia de Sartre, influenciando não apenas a sua visão da existência humana, mas também as suas ideias sobre ética, política e a natureza da realidade.

Palavras-chave: Existência. Angústia. Existencialismo